

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

6/8/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Mauá, década de 40

Os morros ao redor da cidade eram verdes e limpos, sem barracos. E o núcleo urbano estava mais do que definido: simplório, em torno da estação, timidamente acompanhando um pouco a linha férrea. Era Mauá, início dos anos 40. Em 1946, por ocasião do jubileu da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos, ligada à Igreja Católica, foi editada revista comemorativa, quando se publicou esta fotografia. Casas térreas, fábricas... e os morros vazios.

Mauá, o antigo Pilar, era, desde 18 de outubro de 1934, mero distrito de um grande Município, o Grande ABC de hoje. E a cidade enaltecia a elevação do povoado a distrito ao estadista Armando Salles de Oliveira. A emancipação

político-administrativa, porém, só viria nos anos 50.

Em 1949, Mauá distrito, a cidade estava ganhando o Bar e Soreteria Etchê, de Guilherme Primo Vidotto. E o movimento mensal no posto de assistência médico-hospitalar mantido em Mauá pela Prefeitura de Santo André era pequeno. Dados de setembro de 1949 mostram o seguinte movimento: 66 consultas, 11 atestados, 102 curativos, cinco pequenas cirurgias, 13 visitas domiciliares e nove remoções.

E havia o cinema. A 8 de novembro de 1949, os proprietários do Cine Santa Cecília, a Empresa Enzo Santarelli & Irmãos Ltda., utilizavam a Imprensa local, em nota de duas colunas, advertindo os maus assistentes, "que promovem arruaças durante a exibição de filmes". Um dos filmes em cartaz: *A volta de Monte Cristo*, em soirée e matinê.

Reprodução-Reinaldo MARTINS

